

## NOSSOS COLABORADORES

"Com perfumes de jasmim  
e despedidas de cais,  
eu guardo um menino em mim  
que não cresce nunca mais."

*Humberto Del Maestro - escritor capixaba, que  
acaba de divulgar sua 2.900ª trova.*

ALÔ!... ALÔ!...

*Beatriz Rabelo*

Sou eu, a poetisa.  
Aquele do coração partido...  
Faz sentido?  
Ah! Sim, agora sabe?  
Diga-me, Senhor,  
Como é que cabe  
Em seu coração tamanha dor?  
Sim, eu sei, amar demais dói tanto!  
Já tentei, Senhor, já tentei e quanto!  
Mas há coisas que não compreendo...  
Sim, eu leio, releio, vivo lendo...  
Em tudo que disseste, eu vi Amor  
Como único caminho e mandamento.  
Queria conversar com alguém  
Que eu soubesse que me queira bem...  
Fala, Senhor, fala!  
Enquanto o escuto, a minha alma cala...  
Eu precisava de um amigo!  
Fala, Senhor, fala comigo...  
Ah! Agora entendi!  
Amar assim com este amor imenso,  
Com ardor,, com esta chama eterna,  
Somente a Ti, Senhor, somente a Ti!  
Eu sei, Senhor, que amas também...  
Muito obrigada... muito obrigada...

*Beatriz Monjardim F.S. Rabelo é membro  
da AFESL*

## MANIA DE RECORDAÇÃO

*Felicidade Albertino Méia*

Parti à procura de quê?  
Decidida aventurar  
Sem saber quando e porquê  
Que algo haveria encontrar?

Encontrei-te um belo dia  
Por acaso, mas valeu a pena,  
Tua generosa alegria  
fez-me encontrar o meu "eu".

Nunca sabendo o motivo  
Da estranha afinidade,  
Cismando ainda hoje vivo.  
Confesso que tenho saudade!

Amor? Não! Não creio que fosse!  
Mas profunda lealdade  
Um relacionamento tão doce...  
Muito mais do que o "amor-amizade"

*Felicidade Albertino Méia é membro da AFEL*

## RECEBEMOS as MENSAGENS:

• Recebi o simpático "As Acadêmicas" de nº 37 - Abril -  
Ano - 04 - 2.001  
Minhas Irmanzinhas de Sonhos continuam trabalhando em  
prol da Cultura, que é muito bonito.  
Que Deus as abençoe.  
Meu respeitoso abraço.

*Haroldo R. Castro  
Magé-RJ*

• Queridas Amigas  
Acuso o recebimento do informativo cultural.  
Obrigada pela carinhosa atenção.  
Um beijão no coração de vocês.

### PASSAGEIRO

O vento passou ligeiro,  
veio passageiro assim,  
no sopro derradeiro  
o vento levou...  
È o fim.

*Brasielle Neves  
Vila Isabel - RJ*

Maria José e Regina

Obrigada pelo "As Acadêmicas" 37.  
Ótimo visual, excelente conteúdo.  
Paz e Poesia.  
Cecília Fidelis  
Taboão da Serra-SP

• Maia José e Regina  
Parabéns! Estive lendo "As Acadêmicas" e gostaria de receber  
outros exemplares. Estou mandando um poema para vocês de  
presente.

### TUA PRESENÇA

Hoje está tudo tão frio...  
meu sorriso, meu falar...  
Até meu coração bate devagar.  
Uma angústia tão grande, um vazio.  
As lembranças estão chegando,  
o medo de ter pecado,  
mas será o fim?  
Não, não pode ser.  
Deus me ama e sempre  
vai me amar  
aconteça o que acontecer  
ele é o único que vai estar  
sempre ao meu lado.

*Camila Veia da Silva-Cataguases-MG*

• Do livro vol.5 - POEMAS de Marcos de Castro, lançado  
dia 30/05 na PaFi.

### POECRIA

Quando eu crio  
Creio  
Eu creio no poder da criação  
Quando creio  
Eu creio  
Nem que seja aflição  
E a criação quando me cria  
È quando ferve e o caldeirão  
A viagem maluca da poesia  
Eis-me então!

*Marcos de Castro*

Envie sua correspondência e colaboração para a  
Esc. Cristóvão Colombo, 39 - Vitória - ES - Cep. 29  
010 -410 - Tel. (027) 322 4042 / 2225607 -  
Responsáveis por esta publicação:  
Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro

**QUEM SOU EU?***Neusa Maria Jordem Almança Possatti*

Sou um menino inquieto,  
aceso o tempo inteiro,  
dos meus amiguinhos  
procuro ser companheiro.

Passo às vezes do limite  
dou nó em paciência.  
Dai dizem por pura picuinha  
e é claro, eu não reconheço:  
- Toda criança é igual,  
- só muda o endereço

Malandrinho, invocado e atrevido,  
sei que sou muito "pra frente".  
Como todo garoto esperto,  
Igualzinho, sendo diferente.

**RAPIDINHAS**

Publicado no Jornal A NOTÍCIA de Iúna  
Colaboração de Neusa Maria Jordem Almança Possatti

**Direitos**

Três projetos em favor da mulher aprovados pelo Plenário do Senado, no último dia 18. A matéria reflete a crescente preocupação com a condição feminina. Um dos projetos tipifica o assédio sexual como crime. O outro que as delegacias informem às vítimas de estupro que, na hipótese de gravidez, elas têm o direito a fazer aborto. O terceiro obriga as empresas de saúde a cobrirem despesas com cirurgias de restauração de mama em decorrência de câncer.

*Neusa Maria Jordem Almança Possatti é membro da AFESL*

Recebemos o Jornal LÍTERO CULTURAL, Alto Madeira, Porto Velho-Rondônia

Agradecemos ao escritor e jornalista Selmo Vasconcellos pela divulgação de nosso informativo em sua coluna NOTAS DIVERSAS.

**5 DE JUNHO – DIA DO MEIO AMBIENTE**

Preservando o meio ambiente, estaremos preservando a vida.

**CENÁRIO***Maria José Menezes*

Espaço livre sem limites,  
o céu  
agasalho do mundo,  
abrigo dos amantes,  
palco dos poetas.

Cenário teatral de nossas crianças  
Expondo suas dores  
na força diária  
da própria sobrevivência.

Sem gritos, sem clamores fazem serão  
nas ruas, nas calçadas  
por uma moeda minguada,  
por um pedaço de pão  
Vida mesquinha  
onde a esperança  
respira sofrimento.

Artífices mirins, vítimas inocentes  
das eternas falcatruas  
dos homens barbados  
estéreis de consciência.

*Maria José Menezes é membro da AFESL e editora deste informativo*

**UMA SUGESTÃO com os cumprimentos das editoras do informativo "AS ACADÊMICAS"**

A ACADEMIA ESPÍRITO-SANTENSE DE LETRAS está organizando o seu jornal. Mais uma realização da atual diretoria com o empenho da Presidente Maria das Graças Neves. Todo o povo capixaba vai se orgulhar de mais um trabalho das intelectuais capixabas. Ainda sem nome o Jornal já nasce com garantia de sucesso pelos nomes que o compõem e proposta que apresenta.

Sugerimos que o nome deste Jornal seja "ÁGORA" e justificamos: Segundo o dicionário Aurélio, Ágora quer dizer praça pública das antigas cidades gregas, na qual se fazia mercado e onde se reuniam as assembleias do povo.

A originalidade do nome é que a ágora ficava bem no centro das cidades gregas, onde o povo se encontrava e centralizava as discussões e os debates dos problema de interesse comum.

A expectativa é que este jornal centralize discussões, abra espaços, estimule tendências, oportunize novos talentos e venha implantar uma nova concepção a respeito das relações culturais não mais assentadas nas diferenças e na hierarquia típica das relações discriminatórias ou de submissão.